

RESIDÊNCIAS DE PABLO GUARDERAS: ESTUDO DA RESIDÊNCIA DE MARCO EM SARANDI/RS

PABLO GUARDERAS'S RESIDENCES: STUDY OF MARCO'S RESIDENCE IN SARANDI / RS

Cristie Signor Saretto¹, Caliane Christie Oliveira de Almeida²

RESUMO

O artigo trata da análise arquitetônica e urbanística da residência De Marco, no município de Sarandi/RS, obra do arquiteto Pablo Guarderas. O estudo analisará plantas baixas, cortes, fachadas, volumetria e entorno da residência. Também como será apresentado um breve histórico do arquiteto, para compreender sua trajetória acadêmica e profissional. E será contextualizada a história do município na década de 1980, época da construção da residência, para compreensão panorâmica dos acontecimentos na época, além de acontecimentos no Brasil, especificamente no Rio Grande do Sul. A metodologia utilizada foi a proposta por Almeida (2018), que objetiva o entendimento completo da edificação através da análise projetual, juntamente com pesquisa documental e de campo, para assimilar o espaço urbano em que a residência está inserida. Destaca-se a importância da realização deste estudo, do ponto de vista de reconhecimento e levantamento de referencial arquitetônico no município na década de 1980, uma vez que estudos e apontamentos sobre essas edificações não existem. Através das análises é possível notar que ela é significativa do ponto de vista de modelo arquitetônico trabalhado pelo arquiteto, pois possui características semelhantes ao restante da produção do profissional na cidade.

Palavras-Chave: Pablo Rene Guarderas Manzano. Análise arquitetônica. estudo de caso. Composição.

ABSTRACT

The article deals with the architectural and urban analysis of the De Marco residence, in the municipality of Sarandi / RS, the work of the architect Pablo Guarderas. The study will analyze floor plans, sections, facades, volume and surroundings of the residence. Also how a brief history of the architect will be presented, to understand his academic and professional trajectory. And the history of the municipality in the 1980s, when the residence was built, will be contextualized for a panoramic understanding of the events at that time, in addition to events in Brazil, specifically in Rio Grande do Sul. The methodology used was the one proposed by Almeida (2018) , which aims at a complete understanding of the building through project analysis, together with documentary and field research, to assimilate the urban space in which the residence is inserted. The importance of carrying out this study is highlighted, from the point of

¹ Arquiteta e Urbanista, Mestranda do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Arquitetura e Urbanismo (PPGARQ) – IMED Passo Fundo/RS – Brasil. cristiesaretto@icloud.com;

² Pós Doutora em Arquitetura e Urbanismo, Coordenadora e Professora do Programa de Graduação e Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Arquitetura e Urbanismo da IMED (PPGARQ-IMED) Passo Fundo/RS – Brasil. caliane.silva@imed.edu.br;

view of recognition and survey of architectural references in the municipality in the 1980s, since studies and notes on these buildings do not exist. Through the analysis it is possible to notice that it is significant from the point of view of architectural model worked by the architect, as it has characteristics similar to the rest of the professional's production in the city.

Keywords: Pablo Rene Guarderas Manzano. Architectural analysis. case study. Composition.

1 INTRODUÇÃO

A produção arquitetônica do arquiteto Pablo Rene Guarderas Manzano, na cidade de Sarandi/RS, entre os anos 1972 a 1988, foi considerável. No ano de 1980, 24 obras residenciais foram assinadas por ele como responsável técnico, no município, conforme o livro de obras da Prefeitura. Sua representatividade arquitetônica, demonstrada no seu repertório construído nos faz partir para uma análise mais aprofundada sobre seus projetos, para compreensão dos elementos que compõem a residência De Marco.

Este artigo objetiva analisar arquitetonicamente, a planta, os cortes, as fachadas, os materiais e o entorno da residência De Marco, localizada na Rua Senador Alberto Pasqualini, bairro centro, no município de Sarandi, Rio Grande do Sul. A edificação foi projetada no final da década de 1970, mais precisamente no ano de 1979. Porém, a aprovação do projeto na prefeitura e a construção da edificação se deram no ano de 1980. Por essa razão o recorte temporal deste artigo se dá a partir no ano de 1980. Para tanto, será contextualizado historicamente o ano de 1980 e seus anos anteriores e posteriores, nos cenários econômicos e políticos do Brasil, especificamente do estado do Rio Grande do Sul, no município de Sarandi/RS. Para compreensão panorâmica dos acontecimentos na época.

Para compreensão do local de inserção da residência, foi explanado sobre a formação da cidade de Sarandi/RS nos primeiros anos e sua evolução urbana até a década de 1980. O referencial teórico utilizado baseou-se essencialmente em autores como Almedoro Vencato (1994) e Adari Ecker (2007). Posteriormente, foi feito um breve histórico sobre a trajetória acadêmica e profissional do arquiteto Pablo Rene Guarderas Manzan, essencialmente por meio de conversas informais, analisando as características, referências e linguagens projetuais que utilizava em seus projetos. Nesse sentido, é importante destacar que não há quaisquer registros históricos ou científicos sobre o referido profissional; sendo esta a principal justificativa do artigo.

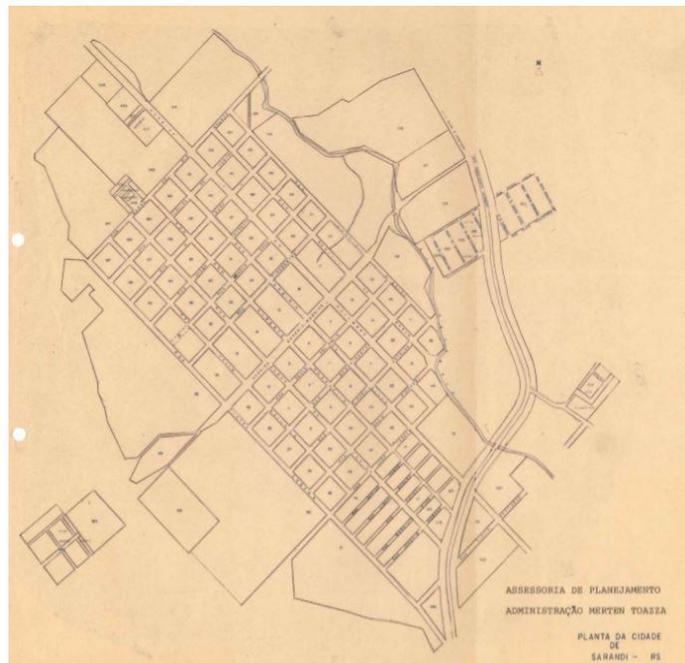
Para análise da residência, a pesquisa recorreu essencialmente a fontes primárias – plantas da residência, memorial descritivo do projeto, imagens registradas in loco, documentos de registro do imóvel e informações colhidas no acervo histórico de Sarandi. Para a análise da residência, a metodologia utilizada foi a proposta por Almeida (2018), que objetiva o entendimento completo da edificação através da análise projetual, compreendendo diversas escalas de análises, sendo elas: o histórico do arquiteto autor do projeto, relação da edificação com o entorno, detalhes do interior da edificação, funcionalidade, aspectos estéticos e formais da volumetria. Compreendendo sua inserção urbana, implantação, soluções de plantas, topografia e cobertura, materiais e técnicas utilizados para sua construção, também como a composição formal, a organização espacial e volumétrica.

A pesquisa de campo ocorreu juntamente com a pesquisa documental, para que pudesse ser compreendido o espaço urbano em que a residência está inserida. Na construção da trajetória do arquiteto e urbanista, foram realizadas conversas informais, entre os meses de agosto e setembro de 2019, com os familiares de Pablo, a esposa Nives Cescon de Guarderas, e com duas filhas do casal: Carla Guarderas Cescon e Alina Guarderas Cescon. Assim, pode-se compreender a história de Pablo em um todo, entendendo os motivos pelos quais o profissional em questão optou por residir e atuar no Rio Grande do Sul e concentrar o maior número de projetos em Sarandi/RS.

Tal estudo, é importante do ponto de vista de reconhecimento e levantamento de referencial arquitetônico no município na década de 1980, uma vez que estudos e apontamentos sobre essas edificações não existem.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA ÉPOCA

No ano de 1980, o presidente do Brasil era o General João Batista de Oliveira Figueiredo (1979-1985), último presidente do regime militar, iniciado em 1964 e findado no ano de 1983. No estado do Rio Grande do Sul, o governador era José Amaral de Souza (1979-1983) (FIGUEIRA, 2005). No município de Sarandi, Rio Grande do Sul, no ano de 1980, o prefeito em exercício era Robert Merten (1977-1982) (CÂMARA..., S/D). No final da década de 1970 e início da década de 1980, acontecia a urbanização do município, essa afirmativa se reforça pelo mapa elaborado durante a administração de Robert Merten, encontrado no acervo histórico do município. Nele, pode-se notar o aumento do número de vias, os lotes desmembrados e a delimitação das quadras (Figura 01).



Fonte: Centro Histórico de Sarandi, 2020.

Conforme relata Fischer (2008), na esfera arquitetônica, a década de 1980 foi marcada por um movimento progressivo de reabertura cultural decorrente do processo político de democratização. Ao mesmo tempo, pode-se dizer que, a cultura regionalista acabou por se identificar com os movimentos de resistência ao regime

militar que estava em curso no momento anterior, ganhando vulto nos anos seguintes ao final dele.

No início da década de 1970 até meados da década de 1980, houve claramente uma atitude muito vigorosa de rejeição ao Modernismo, ainda que permanecessem certas manifestações, com crescente representatividade de várias vertentes do Pós-Modernismo, como foi o caso do high tech. Este movimento é considerado pela historiografia especializada como de grande riqueza formal (FISCHER, 2008).

No âmbito tecnológico, Allen (2008) destaca que os anos de 1980 foram chamados, por muitos, de década perdida, não somente para o Brasil, mas para toda a América Latina, sendo caracterizados por um cenário econômico marcado pela alta inflação, redução do poder de compra da população, aumento dos índices de emprego, dentre outros fatores. Para Schwartzman (1993), de 1968 a 1980, foram anos de estabelecimento de uma política de ciência e tecnologia mais ambiciosa, por parte dos governos militares, que antecedeu uma grande crise econômica dos anos 80. Período da criação do CD, do computador pessoal, do Windows, da Apple Macintosh, do videocassete, dentre outros adventos tecnológicos (ALLEN, 2008). Com essa tecnologia em mãos, a Autodesk no ano de 1982, criou o CAD “computer aided design”, uma ferramenta de desenho auxiliada pelo computador (O SURGIMENTO..., 2012).

Na década de 1980, Schwartzman (1993) explana que a abundância de recursos para o setor de ciência e tecnologia se reduz drasticamente. Em sua concepção, o governo federal passou a não lhe dá mais prioridade, pois sempre existiu tensão entre a política científica e tecnológica e a política econômica, ficando essa produção guardada sem ser consultada, e a comunidade de ciência e tecnologia se transformou em um grupo de pressão como os demais, disputando recursos escassos e espaço político outros setores da sociedade.

O território de Sarandi/RS, teve sua primeira ocupação feita por ex-combatentes da Guerra do Paraguai³ e posseiros que habitaram os fundos da Fazenda Sarandy⁴, com permissão do então proprietário João de Vergueiro (ECKER, 2007). Nesse período, Sarandi pertenceu aos municípios de Rio Pardo (até 1817), Cachoeira do Sul (1819), Cruz Alta (1834) e Passo Fundo (1857) (FOI..., 2013; VENCATO, 1994). Por meio do Decreto Estadual n°7.840, de 27 de junho de 1939, assinado pelo Coronel Osvaldo Cordeiro de Farias⁵ (VENCATO, 1994; ECKER, 2007), o município foi emancipado e sua instalação oficial ocorreu em 1° de janeiro de 1940. Na época, Thomáz Thompson Flores (15/01/1940 – 28/08/1940) assumiu a prefeitura da cidade (FOI..., 2013) que, naquele momento, dividia-se em seu núcleo urbano (sede) e outros quatro distritos na zona rural: Rondinha, Constantina e Nonoai (VENCATO, 1994; ECKER, 2007).

Nos anos seguintes, mais especificamente 1953 (ECKER, 2007), com o surgimento de outros bairros, e como consequência de seu crescimento econômico, somaram-se à área de Sarandi os distritos de Ronda Alta, Liberato Salzano e Trindade (VENCATO, 1994). Já no fim da década de 1950, Sarandi sofreu desmembramentos, com a criação dos municípios de Constantina, Nonoai e Chapada e quase uma década depois dos municípios de Rondinha e Ronda Alta (VENCATO, 1994; ECKER, 2007).

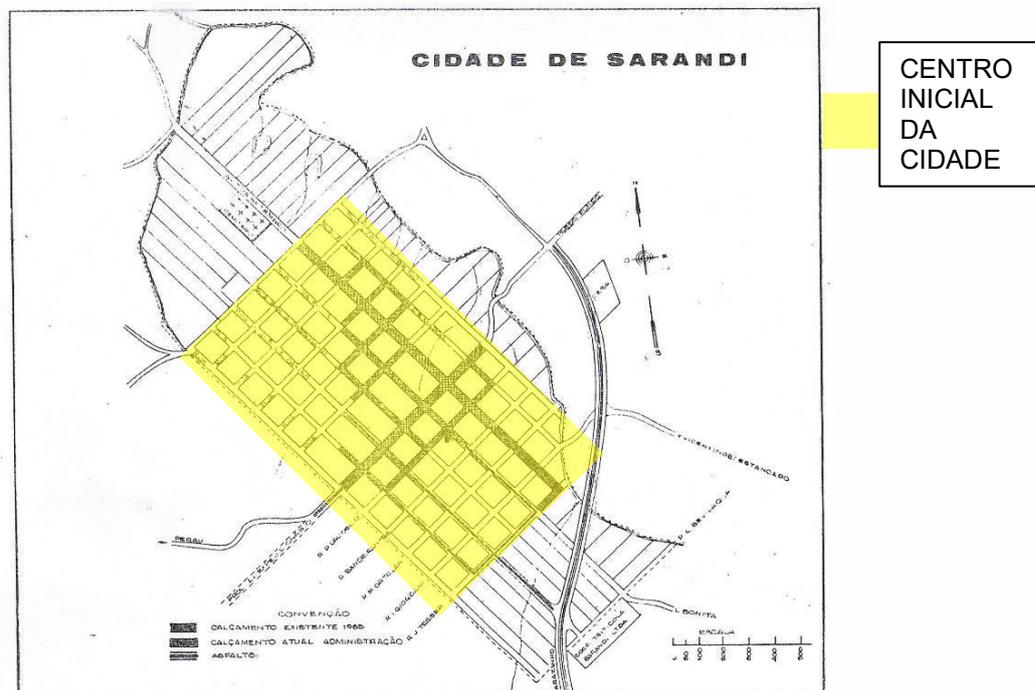
³ Conflito que aconteceu de 1864 a 1870 e colocou Brasil, Uruguai e Argentina como aliados contra o Paraguai.

⁴ Inicialmente era assim escrito o nome Sarandi, conforme livro “A trilha dos pioneiros” de Adari Francisco Ecker.

⁵ Interventor federal.

Em março de 1972, o então prefeito de Sarandi/RS, Reinaldo Luiz Toazza⁶, e o seu vice, Milton Alves de Souza⁷, elaboraram uma cartilha informativa com os dados econômicos e sociais de Sarandi/RS na época. Por esse mapa, já pode-se notar as avenidas principais (Avenida Expedicionário e Sete de Setembro), estruturando a distribuição dos bairros e configurando a cidade, conformada por 75 quadras quadrangulares regulares. Identifica-se também no mapa, nas franjas da cidade, lotes de grandes proporções, maiores que os lotes centrais, popularmente chamados de chácaras. Na época, a população da cidade era de aproximadamente 7.000 (urbana) e 13.700 (rural), distribuídas em uma área municipal total de aproximadamente 650 Km² (Figura 02).

Figura 02: Mapa de Sarandi de 1965, panfleto confeccionado pela administração Reinaldo Luiz Toazza e Milton Alvez de Souza.



Fonte: Base cartográfica município de Sarandi/RS, 1965.

No ano de 1982, com a redução da área territorial devido aos desmembramentos dos municípios citados acima, acarretou uma crise na agricultura, e iniciou em Sarandi uma verdadeira transformação na mentalidade do povo, a empresarial. Era necessário buscar novas alternativas, para a economia do município, sendo a industrialização um dos caminhos a se seguir. A partir dessa época, observou-se a criação e a instalação das primeiras indústrias de vestuário, calçados e acessórios, dando os primeiros passos para a formação do atual Polo Regional de Indústrias do Rio Grande do Sul (ECONOMIA, 2013); impactando significativamente o município, que passou a ter mais uma fonte de renda, a indústria, não dependendo somente da agricultura.

⁶ Comerciante, participou da 6ª legislatura (01/01/1969-21/12/1972) e da 8ª legislatura com vice prefeito de Robert Merten (01/01/1977 – 31/12/1982).

⁷ Médico, chegou em Sarandi na década de 1940/50, conhecido pelos populares como médico dos pobres. Faleceu de acidente, em 1974/1975, próximo a Soledade/RS.

3 PABLO RENE GUARDERAS MANZANO - ARQUITETO

Filho dos médicos Carlos Alberto e Maria Judith de Guarderas, Pablo Rene Guarderas Manzano nasceu no dia 13 de maio de 1934 em Quito, Equador. O arquiteto que residia com seus pais e seus dois irmãos: Carlos e Ruth, em Belisario, um bairro de classe média/alta na capital equatoriana, estudou durante sua infância e juventude em colégio religioso católico particular, o Colégio La Salle. Nesse período, o arquiteto e urbanista equatoriano teve muito contato com a natureza, pois a família possuía fazenda (GUARDERAS, 2019).

Sua primeira opção de curso, conforme relata sua esposa Nives, foi medicina, por influência dos pais e parentes próximos; os Guarderas eram uma família de médicos por tradição. O arquiteto e urbanista não chegou a cursar medicina, pois o interesse nos elementos da natureza, o levou admirar as formas e as construções, o levando para a área da arquitetura, pois acreditava que poderia ser mais útil para a sociedade, ao construir e contribuir com a formação das cidades (GUARDERAS, 2019).

Decidido a cursar arquitetura, o jovem Pablo, optou pela universidade Federal do Rio Grande do Sul. Um dos motivos que podem ter contribuído para a escolha de uma universidade brasileira, foi a de que na década de 1950, com a construção de Brasília, a arquitetura brasileira havia obtido amplo reconhecimento internacional e a categoria profissional encontrava-se fortalecida e promoveu discussões em todo o território nacional, mediante a realização de três Encontros Nacionais de Arquitetos, Estudantes e Professores de Arquitetura, em 1958, 1959 e 1962 (SALVATORI, 2008). Assim, no ano de 1957, pela UFRGS possuir uma boa reputação e por oferecer vagas para estrangeiros, e usar o diploma no seu país de origem, Pablo prestou vestibular e iniciou seus planejamentos para então no ano de 1958 ingressar no curso de arquitetura e Urbanismo da UFRGS, formando-se em 1963. Conforme Albrecht (2011), Guarderas chegou ao Brasil no ano de 1958, aprovado no curso de graduação na instituição UFRGS, devido ao acordo diplomático que dava aos estrangeiros a oportunidade de receber um diploma universitário no Brasil e reconhecido em seu país de origem. A esposa de Pablo, reforça que esse acordo foi um intercâmbio cultural entre universidades (GUARDERAS, 2019).

Durante sua graduação, no ano de 1960, Pablo conheceu sua futura esposa Nives Cescon de Guarderas⁸. Nives cursava arquitetura na UFRGS, e se formou apenas no ano de 1975. Após 3 anos de namoro, em 1963, Pablo e Nives casaram-se em Porto Alegre/RS. O então formado arquiteto e urbanista Pablo Rene Guarderas Manzano, decide voltar para Quito no Equador (GUARDERAS, 2019).

O ensino de arquitetura e urbanismo no Rio Grande do Sul, segundo Salvatori (2008), foi implantado somente em 1945, relacionados às demandas institucionais e aos projetos modernizadores dos governos. As primeiras turmas foram formadas ainda em 1949, com dois cursos independentes, um ligado ao Instituto de Belas Artes e outro ligado à Escola de Engenharia. No ano seguinte, em 1950, a Universidade foi federalizada, passando à esfera administrativa da União (HISTÓRICO, 2011).

No ano de 1958, ano em que Pablo ingressou na instituição, começava a ser projetada a Cidade Universitária, foi elaborado um “Plano Piloto da Cidade Universitária de Porto Alegre” para o Vale da Agronomia, totalizando uma área de 158 ha (HISTÓRICO, 2011). Desde sua criação, em 1952, e até 1975, durante quase vinte anos, período em que foi a única a diplomar arquitetos no estado, a Faculdade de Arquitetura da

⁸ Sobrinha de Pietro Cescon e filha de Vittorio Cescon. Mais informações sobre Nives Cescon de Guarderas, no livro, de Samuel Schneider, Família Cescon.

UFRGS formou 1.061 arquitetos, ao ritmo de 34,9 anuais até 1970 (SALVATORI, 2008).

Mello (2016), com base em uma carta escrita por João Baptista Pianca⁹, diretor da faculdade de arquitetura, em 5 de janeiro de 1960 para Celso Ramos Filho, presidente do CREA da 10^a região, lista o currículo do curso de arquitetura da Faculdade de Arquitetura no ano de 1959. No primeiro ano as matérias eram: arquitetura analítica, desenho artístico, geometria descritiva, história da arte-estética, matemática superior, modelagem e teoria da arquitetura I. No segundo ano as matérias eram: composição de arquitetura I, materiais de construção-estudo do solo, mecânica racional-grafostática, perspectiva-sombras-estereotomia, técnica da construção-topografia I e teoria da arquitetura II. Já no terceiro ano as matérias eram: composição da arquitetura II, composição decorativa, física aplicada, história da arte-estética II, resistência dos materiais-estabilidade das construções e técnicas da construção-topografia II. No quarto ano as disciplinas ofertadas consistiam em: arquitetura no Brasil, concreto armado, grandes composições de arquitetura I, higiene da habitação-saneamento das cidades, legislação-economia política e urbanismo-arquitetura paisagista I. No último ano de faculdade os alunos cursaram: grandes composições de arquitetura II, organização do trabalho-prática profissional, sistemas estruturais, teoria da arquitetura III e urbanismo-arquitetura paisagista II. Mello (2016), explana com base na carta enviada pelo da faculdade de arquitetura em 21 de janeiro de 1961 a A. Leão Carvalho Silva¹⁰, que as alterações introduzidas no currículo do curso de Arquitetura a partir de 1957. Fazendo com que o foco do ensino fosse, além das técnicas construtivas, a compreensão do espaço em que a obra estava inserida, aliando todos esses requisitos com a estética da forma.

No ano de 1963, com o diploma em mãos e casado com Nives, surgiu o desejo em Pablo de voltar para a casa de sua família, no Equador. Além da vontade de estar em casa, outro fator foi que seu pai estava doente. Foi então que o profissional se mudou do Brasil e voltou a residir em Quito, onde permaneceu até o ano de 1971 (GUARDERAS, 2019).

No Equador, Guarderas possuía em escritório em Quito com um amigo de infância, José Intriago. A sua primeira experiência profissional ocorreu no ano de 1964, quando foi contratado pela força aérea equatoriana. Tratava-se do projeto e da execução da obra do Aeroporto de Galápagos, além de outras edificações para as bases da força aérea, inclusive localizadas na selva amazônica do Equador. Ainda no Equador, ganhou o concurso do Banco Central para projetar o Clube Campestre da Marinha, desde a obra em si até o paisagismo. Outras obras que Guarderas projeto e executou no Equador, a exemplo do: Hospital da Marinha; do Clube Social da Marinha; do Hospital Militar e do Prédio do Banco Central do Equador, prédios da base aérea equatoriana nas ilhas Galápagos e da base aérea na Amazônia Equatoriana (ALBRECHT, 2011; GUARDERAS, 2019).

De férias no Brasil, no ano de 1971, o casal Guarderas optou por permanecer no Brasil, e fixar sua residência mais especificamente no Rio Grande do Sul, pela vontade de Nives de estar próximo aos familiares e pela oportunidade de trabalho na região,

⁹ Primeiro diretor da Faculdade de Arquitetura da UFRGS, iniciou suas atividades em 1º de janeiro de 1952, oriundo da Faculdade de Engenharia, foi convidado pelo reitor Alexandre Martins da Rosa.

¹⁰ Diretor do Instituto de Química da UFRGS, de 1957 a 1960 e professor assistente das cadeiras Química Geral e Inorgânica e Química tecnológica e Analítica do curso de engenheiros e arquitetos de 1949.

oferecida pelo pai de Nives, chefe de obras da prefeitura Vittorio Cescon¹¹. Vittorio que havia escolhido Sarandi/RS para residir no final da segunda guerra, era conhecido na localidade, pois trabalhava na secretaria de obras da prefeitura da cidade; o que lhe rendeu muitos contatos de obras no município e na região. Como Sarandi não contava com nenhum arquiteto e urbanista na época e a vasta procura por profissionais dessa formação fizeram-no optar pela permanência no município (GUARDERAS, 2019).

Pablo, segundo sua esposa e filhas, decidiu residir em Porto Alegre/RS, e dividir sua estadia entre Sarandi/RS e Porto Alegre/RS, para que a esposa pudesse concluir a sua formação em arquitetura e urbanismo na UFRGS; o que aconteceu em 1975 e para que as suas filhas tivessem mais oportunidades de estudo, haja visto que na época as universidades se concentravam na capital e na região metropolitana (GUARDERAS, 2019).

O primeiro projeto de Guarderas no Brasil foi uma residência construída na cidade de Passo Fundo/RS, entre os anos de 1971 e 1972. O projeto foi contratado pelo médico Machado de Constantina-RS que residia na cidade; um polo de saúde na época. Já nessa época Pablo trazia o uso de concreto armado nos seus projetos. Ainda nesses anos, iniciaram-se as atividades da P. GUARDERAS, escritório que ele teve em sociedade com a esposa, na cidade de Sarandi/RS, com sede em Porto Alegre/RS (GUARDERAS, 2019).

Com o escritório montado e ativo em Sarandi, Pablo iniciou suas atividades na região com projetos contratados pela Sociedade Literatura e Beneficência, entidade ligada à igreja católica, a partir de 1972. Nessa época, projetou, executou e reformou colégios, hospitais e capelas em todo o estado do Rio Grande do Sul, teve sua atuação além de Sarandi/RS, nas cidades de Rondinha, Giruá, Santo Ângelo, São Borja, Tenente Portela, Palmeira das Missões, Três de Maio, Passo Fundo, Porto Alegre, Esteio e região metropolitana, e em outros estados brasileiros para essas congregações religiosas (ALBRECHT, 2011; GUARDERAS, 2019). Sarandi-RS então se tornou sua base de atuação, com uma posição geográfica privilegiada, que permitiu que o profissional transitasse por várias regiões brasileiras (GUARDERAS, 2019).

Pablo, entre os anos de 1972 a 1988, aproximadamente duas décadas, teve a produção de cerca de 120 projetos arquitetônicos, próximo de 25.000 metros quadrados, somente no município de Sarandi/RS. Assinando como responsável técnico projetos residenciais, prédios comerciais, prédios do uso misto, galpões industriais e regularizações. Além de ser responsável pelo projeto arquitetônico do Hospital Comunitário de Sarandi e da Prefeitura Municipal de Rondinha.

4 A LOCALIZAÇÃO NA CIDADE

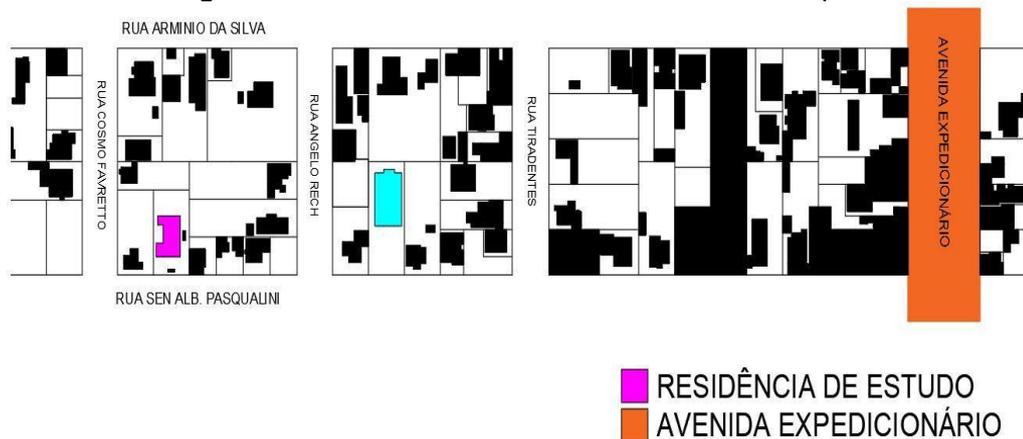
À medida que a estrutura econômica das sociedades vai se transformando, com a preponderância dos setores secundário e terciário sobre o primário, a distribuição demográfica modifica-se, paralelamente, no sentido do adensamento e das concentrações urbanas (SANTOS, 1959). O mesmo aconteceu com Sarandi/RS, na década de 1980, com a perda de território devido ao desmembramento de terras do município com a emancipação de outras cidades. Naquele momento, a queda drástica da produção proveniente da agricultura fez com que os representantes da população partissem para uma nova opção, a industrialização e, para dar condições para a sua

¹¹ Vittorio Cescon, ex-fascista, veio para o Brasil em 1947, aqui trabalhou como chefe de obras, responsável pela engenharia, chegou a patente de capitão, lutou na segunda Guerra Mundial em uma bateria antiaérea, pelo exército italiano na Líbia, até 1943. Informação dada no livro Família Cescon.

A residência De Marco situa-se no centro da cidade, próxima 3 quadras da avenida principal do município, a Avenida Expedicionário (Figura 03). O centro é o núcleo original e histórico da cidade, o marco zero de sua ocupação, considerado como um espaço privilegiado desde aquele tempo (PESAVENTO (2008).

Na formação dos centros urbanos, conduzem a sua composição os elementos estruturais que geram o traçado e organização do espaço físico e construído, seguindo da apropriação deste espaço no tempo. Construindo a experiência do vivido e transformando este espaço em território, dotado de uma função e onde se manifestam as relações de sociabilidade e posterior transformando-o em lugar portador do simbólico e das sensibilidades. A rigor, o centro é como um laboratório que define padrões e mesmo forja estereótipos que individualizam e distinguem as cidades, umas das outras (PESAVENTO, 2008). O centro de Sarandi/RS, se configura em quadras de 200 x 100 metros e de quadras de 100 x 100 metros. Nessas quadras, a densidade ainda é relativamente baixa, possuindo alguns lotes vazios ou que não estão totalmente ocupados.

Figura 03: Distância da Residência até Avenida Principal.



Fonte: Base cartográfica, município de Sarandi/RS 2014, adaptado pelo autor, 2020.

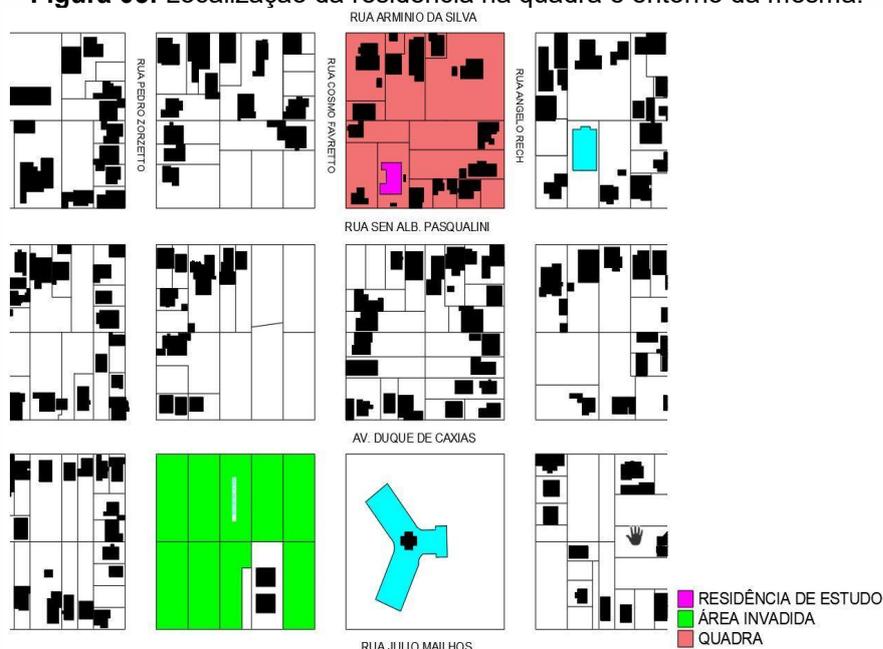
Mais precisamente, a moradia analisada neste artigo localiza-se em uma das principais vias de Sarandi/RS, a Rua Senador Alberto Pasquolini, numa porção em acive da rua, próximo à Vila Kenedy e à Vila Jardim, bairros da cidade. Como se localiza na centralidade do município, os usos observados no seu entorno são majoritariamente de natureza mista, de comércios e residências essencialmente. Porém, no entorno próximo à edificação, o uso é apenas residencial (Figura 04).

Figura 04: Localização da Residência na Rua Senador Alberto Pasqualini no acive (1) e tipologia residencial do entorno (2).



O padrão construtivo do entorno é do tipo médio, pelo fato de haver residências com alto padrão construtivo e de acabamento, e residências próximas com padrão baixo e em precário estado de conservação (Figura 04). Esse fator se dá, sobretudo, pela proximidade das edificações à uma área de ocupação irregular (Figura 05).

Figura 05: Localização da residência na quadra e entorno da mesma.



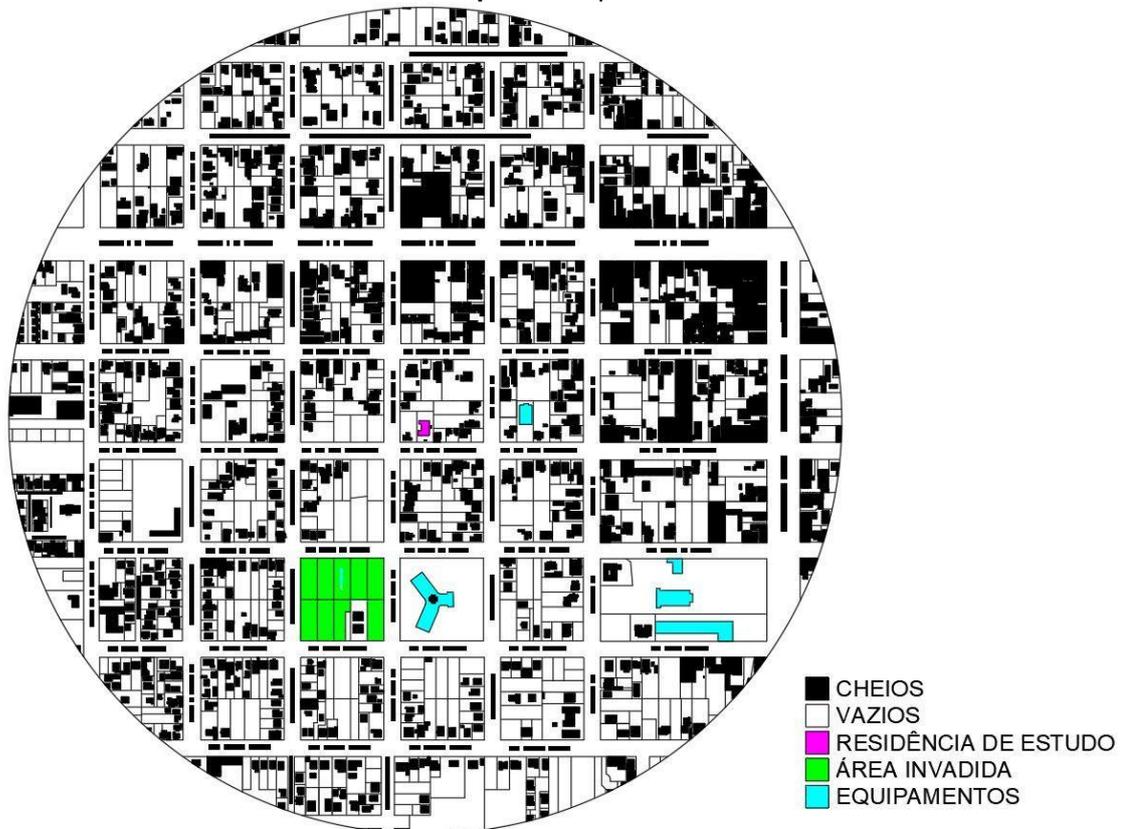
Fonte: Base cartográfica, município de Sarandi/RS 2014, adaptado pelo autor, 2020.

Mesmo com essas questões, a área possui boa infraestrutura urbana. A via onde está implantada a edificação é asfaltada, larga com aproximadamente 20 metros, com mão dupla e estacionamento em ambos os lados. O de veículos é fluxo médio e o de pedestres é praticamente inexistente. Os passeios encontram-se em bom estado de

conservação, apresentando aproximadamente 2 metros de largura; embora haja muitos desníveis, devido à declividade da rua (Figura 04).

Para melhor compreensão da área em que a residência está inserida, foi produzido um mapa para estudo de cheios e vazios, nomeado mapa Noli, com um raio de 500 metros a partir da residência (Mapa 01). Evidenciam-se nessa fração de solo urbano, equipamentos como o Hospital Comunitário de Sarandi a 165 metros da residência, a Igreja Matriz Nossa Senhora de Lourdes a 330 metros, a casa paroquial a 320 metros, a Escola de Ensino Médio Sarandi a 380 metros, o Fórum de Sarandi a 100 metros e a área invadida a 220 metros. O restante, são residências, prédios comerciais e prédios de uso comercial e residencial. Com relação aos cheios e vazios, pode-se perceber zonas densas de edificações e zonas onde se tem lotes praticamente vazios.

Mapa 01: Mapa Noli.



Fonte: Base cartográfica, município de Sarandi/RS 2014, adaptado pelo autor, 2020.

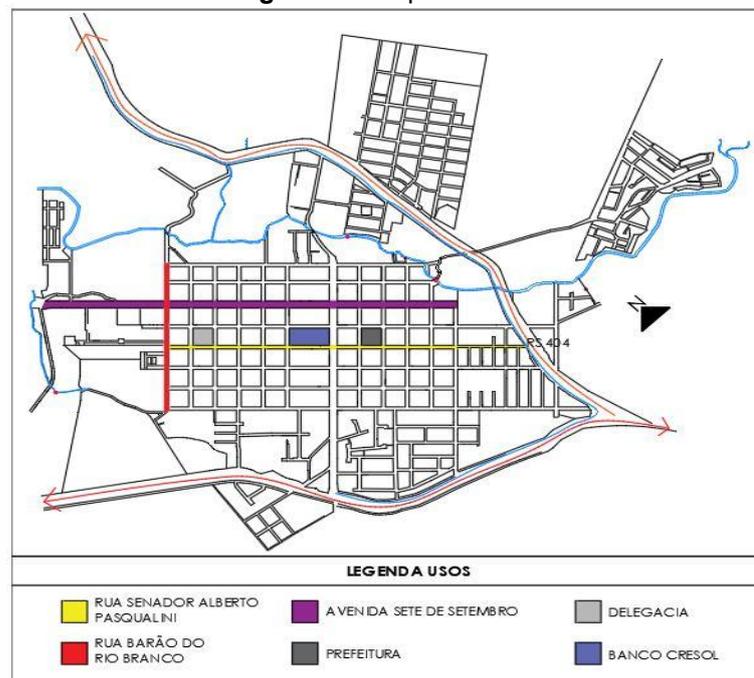
5 A RUA SENADOR ALBERTO PASQUALINI

De acordo com Vencato (1994), a via onde se encontra a residência, inicialmente chamava-se de Rua 14 de Julho e Rua Osvaldo Cruz¹². A residência, se situa no centro da cidade, próxima ao Hospital Comunitário e ao Fórum de Sarandi. Em seu entorno encontra-se predominantemente o uso residencial. Conforme se identifica no mapa da cidade, a rua Alberto Pasqualini inicia na rua Barão do Rio Branco, atravessa a cidade paralela à Avenida Duque de Caxias e Avenida Sete de Setembro e finda na via lateral a RS 404 (Figura 02). Por ser uma via com grande extensão na cidade

¹² Não especifica em qual ordem os nomes foram usados e nem os motivos pelos quais houve as mudanças de nome.

(aproximadamente 1.770 metros)¹³, encontram-se nela vários tipos de comércio e de serviço, como a delegacia, a prefeitura e o banco Cresol. Caracteriza-se como via coletora, pois distribui o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade. A quadra em que a residência se localiza é formada pelas Ruas Senador Alberto Pasqualini, Cosmo Favretto, Armínio da Silva e Ângelo Rech (Figura 05). O gabarito de alturas das edificações implantadas na via possui basicamente dois pavimentos, somente na quadra em frente à residência é que nas esquinas com a Rua Senador Alberto Pasqualini e com a Rua Ângelo Rech, encontra-se um prédio com 10 pavimentos, e na esquina da Rua Senador Alberto Pasqualini com a Rua Cosmo Favretto, outro com 5 pavimentos, ambos com uso comercial no térreo e residencial nos demais pavimentos.

Figura 06: Mapa Sarandi.



Fonte: Base cartográfica, município de Sarandi/RS 2014, adaptado pelo autor, 2020.

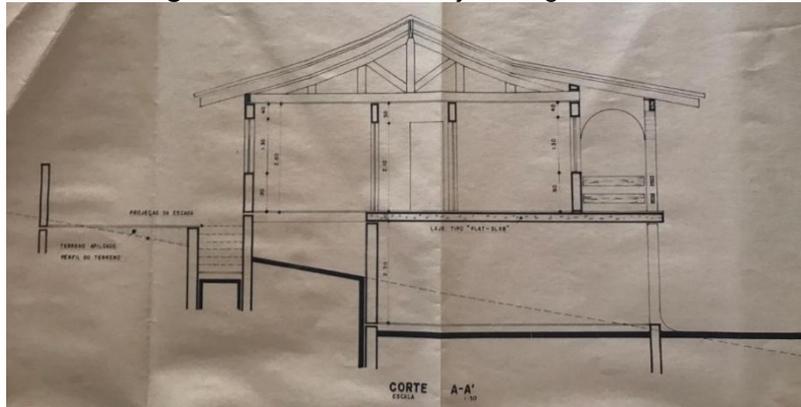
6 O TERRENO E IMPLANTAÇÃO DA RESIDÊNCIA

Conforme o mapa do município de Sarandi/RS, fornecido pela secretaria de planejamento, que data do ano de 2014, o lote da residência é o de número 1089, da quadra 61 do município. O terreno em questão possui 20 metros de testada e 37,50 metros de fundos, totalizando 750 metros quadrados de área. No que concerne a sua posição solar, a testada do lote está voltada para o sudoeste.

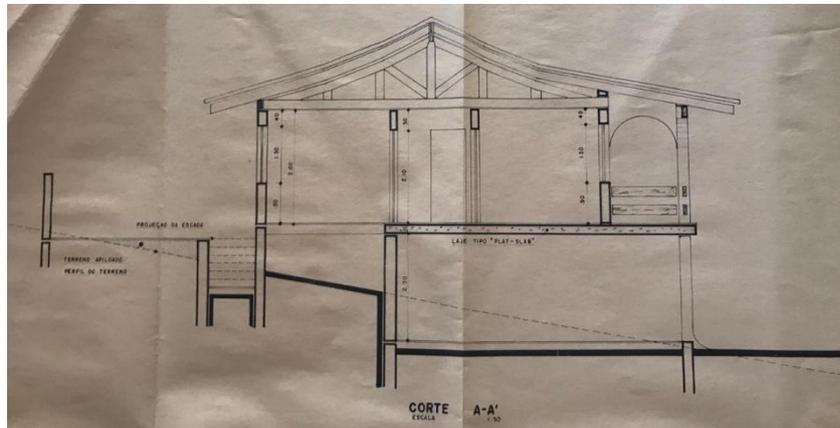
Como pode-se notar pelos cortes esquemáticos (Figura 07 e 08) feito pelos desenhistas do arquiteto, Gladis Beltrame e Gentílio Cescon (informações retiradas das pranchas originais), o perfil inicial do terreno foi alterado, inicialmente havia um desnível, uma espécie de patamar, o que no corte está identificado como terreno apiloado. Esse procedimento foi identificado no acesso principal da residência, porém no restante do terreno, foi retirado material terroso para estabelecimento de um andar subterrâneo e fundações, como pode-se notar nas Figuras 07 e 08.

¹³ Valor retirado do mapa da prefeitura.

Figura 07: Corte A-A'. Projeto Original 1980.



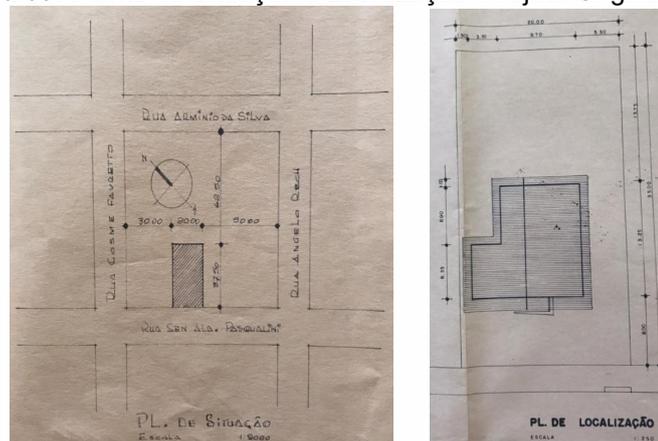
Fonte: Prefeitura municipal de Sarandi/RS, 2020.



Fonte: Prefeitura municipal de Sarandi/RS, 2020.

Dos 750 metros quadrados de terreno (Figura 09), a residência ocupou primeiramente 248,21 m²; A sua aprovação e habite-se datam do dia três de março de 1980. Posteriormente, no dia oito de dezembro do mesmo ano, um acréscimo de 32,34 m² foi adicionado ao projeto aprovado originalmente, conforme consta no livro de registros de imóveis da Prefeitura de Sarandi. Atualmente, a edificação totaliza, 280,55 metros quadrados de área construída, representando 37,4% de taxa de ocupação. A residência encontra-se isolada no lote.

Figura 09: Planta de Situação e Localização. Projeto Original 1980.



Fonte: Prefeitura municipal de Sarandi/RS, 2020.

A testada do lote, encontra-se com gradis na cor preta, e o restante do seu entorno é cercado por muros. Os acessos de pedestres acontecem de modo centralizado no lote, e o de veículo, localiza-se no canto direito do mesmo. Tem-se pavimentação do caminho de pedestre com revestimento de porcelanato, modificação feita pelo atual proprietário, e no restante do recuo frontal do terreno percebe-se um jardim com plantas do tipo arbusto e grama (Figura 10).

No gramado frontal, percebe-se o declive da topografia, aproximadamente da altura do subsolo, com 2,5 metros. Como as edificações do entorno acham-se no mesmo gabarito de altura da residência e a mesma está situada em uma porção mais elevada da topografia da rua, a residência recebe boa insolação.

Figura 10: Vista Frontal da Residência.



Fonte: Acervo pessoal, 2020

7 A RESIDÊNCIA

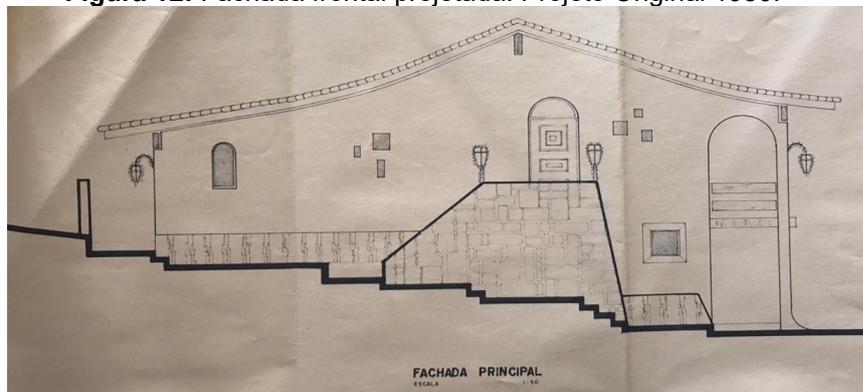
A residência Adelar De Marco, como dito anteriormente, foi projetada pelo Arquiteto e Urbanista Pablo Rene Guarderas Manzano, e executada em conjunto com o Engenheiro Civil Edemir Castelli, no ano de 1980. Dupas (2000) explana que o debate em torno do pós-moderno tomou força a partir da década de 1970, com o desenvolvimento de novas tecnologias e das prováveis consequências advindas de seu alto poder informacional. Posto isso, a construção em questão foi desenvolvida e construída no período em que a arquitetura pós-moderna estava em curso no país. A residência não tem um único vocabulário mesclando arcos de voltas perfeitas, cobertura com águas inclinadas como referência à arquitetura francesa e ausência de ornamentos.



Fonte: Acervo pessoal, 2020

Apesar de passados quase quarenta anos de sua construção, o exterior da edificação não sofreu alterações significativas. Para tanto, observa-se que na execução, as fachadas não foram mantidas conforme o projeto, tendo sido também alterada a topografia para a execução (Figura 11 e 12). Porém, em conversa informal com o atual proprietário Raelcio Cassel, ele informou que na compra da casa, fez reformas internas como troca de pisos, modernização de banheiros e construção de um quiosque e piscina nos fundos da residência (CASSEL, 2020).

Figura 12: Fachada frontal projetada. Projeto Original 1980.

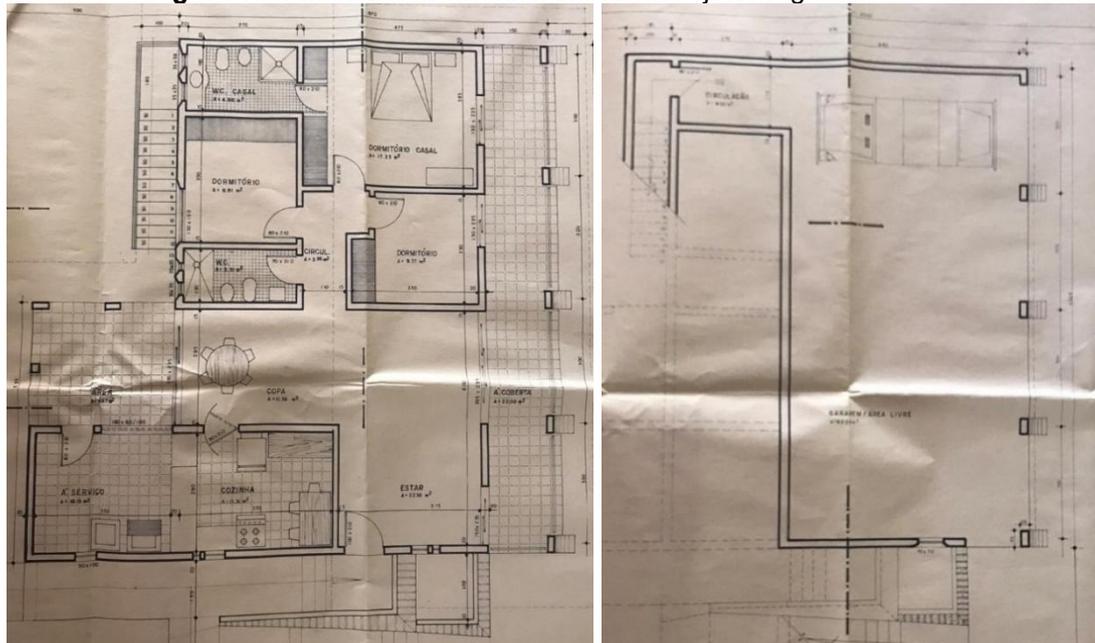


Fonte: Prefeitura municipal de Sarandi/RS, 2020.

Originalmente projetada para o senhor Adelar De Marco, sua esposa Carmen De Marco e seus dois filhos, a casa é dividida em dois pavimentos, térreo e subsolo (Figura 13), onde está distribuído o programa de necessidades. Conforme a planta baixa original do projeto, consta no pavimento térreo: 1 sala de estar, 1 copa, 1 cozinha, 1 área de serviço, 1 área aberta, 2 dormitórios, 1 banheiro, 1 suíte, 1 área coberta, 1 circulação e escada para acesso ao subsolo. No subsolo, encontram-se 2 garagens para veículos. Com a ampliação (Figura 14) o subsolo passa a receber 1 dormitório, 1 banheiro e 1 lavanderia.

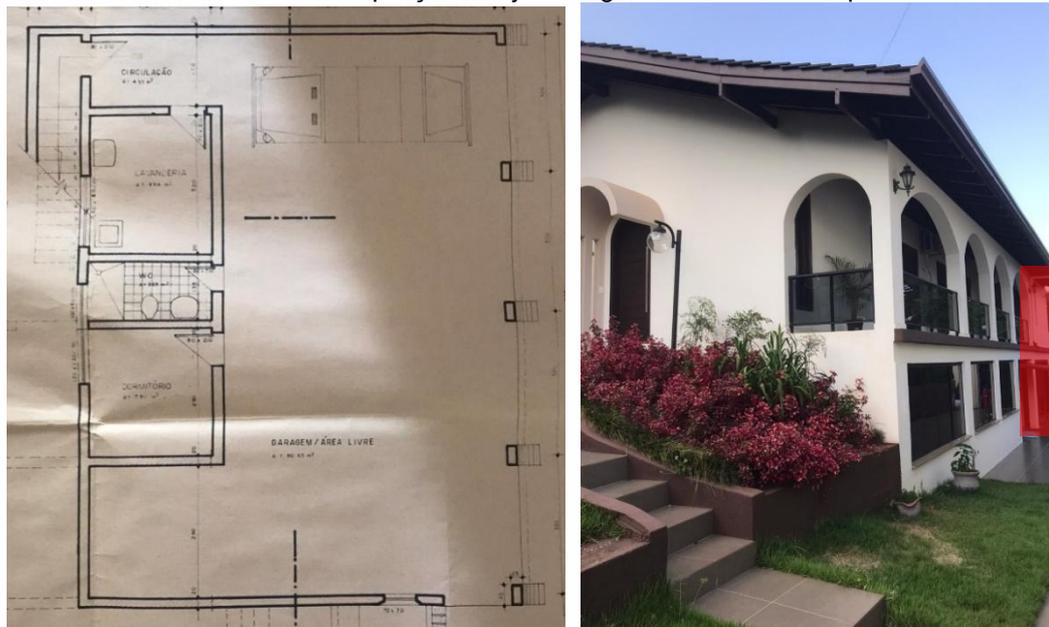
A iluminação natural na residência ocorre pelas janelas dos dormitórios a sudeste da residência, que se abrem para uma extensa varanda. Os cômodos de serviço possuem pouca iluminação e situam-se a sudoeste. Verificando que o arquiteto se preocupava com as questões de conforto térmico.

Figura 13: Planta Baixa Térreo e Subsolo. Projeto Original 1980.



Fonte: Prefeitura municipal de Sarandi/RS, 2020.

Figura 14: Planta Baixa Subsolo ampliação. Projeto Original 1980. Parte ampliada em vermelho.



Fonte: Prefeitura municipal de Sarandi/RS, 2020, e acervo pessoal, 2020.

Durante a visita na residência foi averiguado que, além da ampliação feita no mesmo ano de 1980, quando foram adicionados um dormitório, um banheiro e uma lavanderia, a residência estendeu-se para além dos fundos do terreno. Esse fato foi identificado durante o percurso interno realizado in loco, no qual cômodos não listados na planta original foram constatados. Nesta segunda ampliação, que não se tem informações sobre qual ano foi realizada, foram acrescentados outro quarto e uma suíte, no pavimento térreo, e uma cozinha e uma vaga de garagem no subsolo. Tal ampliação fica evidente nas marcações feitas na cor vermelha na Figura 14.

A residência está, sobretudo, voltada para o seu interior, não tendo permeabilidade, visual (panos de vidro, exploração dos visuais do terreno, etc.) ou física (grandes aberturas de portas) com o exterior. A permeabilidade se dá unicamente pela

escadaria que dá acesso ao subsolo e pela cobertura em vidro da escada. Tal cobertura em vidro tem visual voltada para a horta da residência, que está situada na porção lateral do terreno. No interior da residência, o mesmo ocorre, não existindo integração entre os cômodos. Em relação às aberturas de portas e janelas, percebem-se portas ora opacas ora translúcidas e, quando translúcidas, possuem persianas (Figura 15).

Figura 15: Cobertura em vidro para a horta (1) e esquadrias que dão para área externa da residência (2).



Fonte: Acervo pessoal, 2020.

A residência se mostra robusta, sólida e maciça na sua configuração, devido a conformação dos espaços e as técnicas trabalhadas na sua construção, e sobreposição de cheios em relação aos vazios. Seu fechamento se dá em alvenaria na grande parte, criando uma atmosfera mais íntima. O mesmo acontece com o madeiramento aparente da cobertura que, conforme o memorial descritivo, é em madeira de pinho e de lei com espessura mínima de 1,5 cm e largura de 12cm. Esse madeiramento fica aparente na sala de estar, juntamente com a lareira em alvenaria tradicional de tijolo, com formas retas (Figura 16).

Figura 16: Madeiramento aparente do telhado e lareira em linhas retas.



Fonte: Acervo pessoal, 2020.

O mesmo acontece na fachada principal, que possui pequenas aberturas, uma para porta de acesso principal e o outras quatro para vitrais, em tamanhos e formas variadas, que fazem pouca iluminação para a cozinha (Figura 17). A porta de acesso principal da residência é sobreposta por um volume em arco, que na sua altura hora possui rasgos do tipo retangulares e hora inexistente (Figura 17). Esse arco serve para

Figura 17: Fachada Principal.



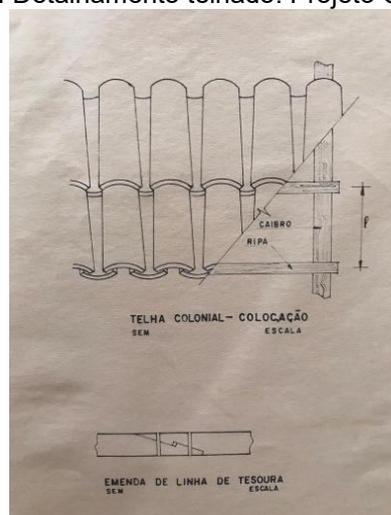
ARCO DE MARCAÇÃO DO ACESSO PRINCIPAL

VITRAIS EM TAMANHOS E FORMAS VARIADAS

Fonte: Acervo pessoal, 2020.

A notoriedade da cobertura na residência é que cria o conjunto harmônico (Figura 16). O telhado, nos mesmos tons das esquadrias, com telhas onduladas, do tipo colonial, conforme consta no detalhamento do projeto original e no memorial descritivo (Figura 18). Como pode-se notar nas Figuras 17 e 20, a cobertura não possui linhas retas, tem uma leve ondulação feita no madeiramento que passa leveza ao conjunto.

Figura 18: Detalhamento telhado. Projeto Original 1980.



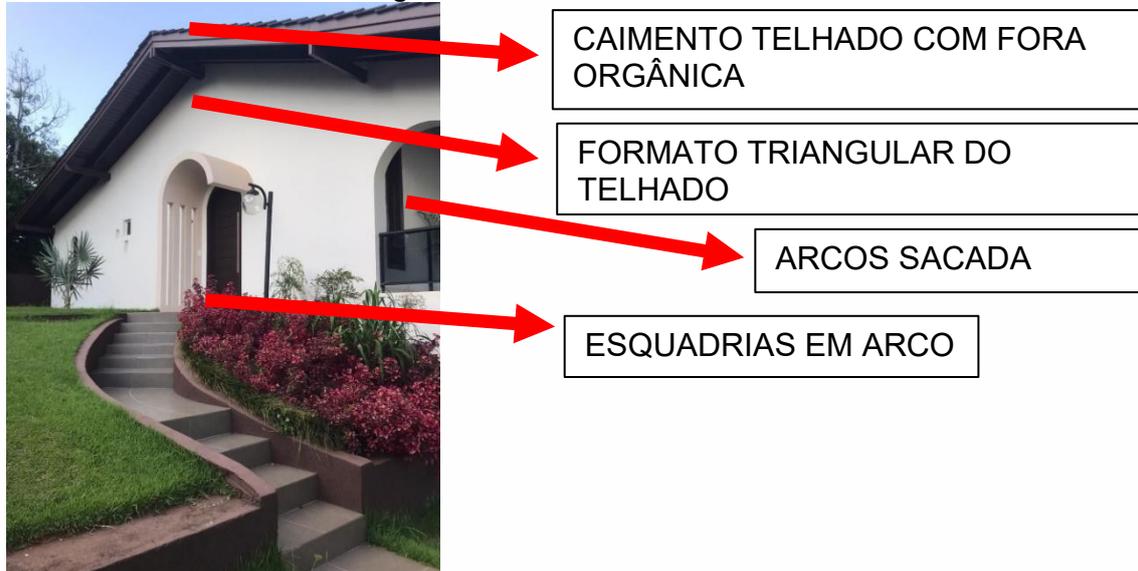
Fonte: Prefeitura municipal de Sarandi/RS, 2020.

Consta também no memorial da obra que, inicialmente os revestimentos de cozinha, copa e banheiros seriam de piso de cerâmica vitrificada. A sala de estar e jantar seriam em tacos de madeira de lei e os dormitórios levariam carpete. Essas características não foram notadas durante a visita, pois, a residência recebeu reformas quando adquirida pelo atual proprietário.

Os materiais detalhados no memorial descritivos eram muito usados na época da construção da residência. Havia uma tendência no uso dos mesmos, conforme relata uma das desenhistas do Pablo, Rosane T. S. Saretto. Algumas esquadrias foram executadas em ferro, outras em madeira. É característico do projeto que, as

Guarderas. Na Figura abaixo estão duas obras residenciais e duas institucionais projetadas por Pablo nos anos de 1980, onde o arco está caracterizando a edificação.

Figura 20: Estudo de formas na fachada.



Fonte: Acervo pessoal, 2020.

Figura 21: Esquadrias em arco e caimento telhado em residências (1) Câmara de Vereadores e Prefeitura Municipal de Rondinha/RS (2).



Fonte: Acervo pessoal, 2019; Prefeitura Municipal de Rondinha (2019).

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através de pesquisas e levantamentos referentes à produção do arquiteto e urbanista Pablo Rene Guarderas Manzano, no município de Sarandi/RS, pode-se notar características semelhantes em outras obras de sua autoria. Essas características são: janelas em arco; sacadas com arco, geralmente no segundo pavimento e os pilares estendidos para o primeiro pavimento ou subsolo; telhado com duas águas, e essas águas com leve caimento circular e com madeiramento aparente; e o uso de esquadrias em madeiras, geralmente nos tons da mesma. Os arcos se repetem em obras públicas, como acontece na prefeitura e câmara de vereadores do município de

Rondinha/RS, distante 14,5 km do município de Sarandi/RS, onde o arquiteto teve sua maior representatividade.

Analisando a obra em questão, conclui-se que ela é significativa do ponto de vista de modelo arquitetônico trabalhado pelo arquiteto, pois possui características semelhantes ao restante da produção do profissional na cidade. No tempo da sua construção, o município de Sarandi passava por um período de intensa urbanização e de grande crescimento populacional e urbano. Assim sendo, as obras do arquiteto foram incorporadas no cenário urbano de Sarandi em meio a sua modernização, contribuindo para a construção de sua identidade.

Além desse papel, o arquiteto participou ativamente na configuração do espaço urbano propriamente dito, com inúmeras obras, residenciais, prédios de uso misto, residencial e comercial e edificações comerciais, também como regularizações no município e outros municípios da região, como citado anteriormente.

Do ponto de vista arquitetônico, a edificação tem identidade própria, com características reproduzidas em outros projetos de Guarderas, a exemplo das duas residências demonstradas no artigo e da Prefeitura e Câmara de Vereadores de Rondinha/RS. Seu volume único, tem representatividade, e se torna harmônico quando no todo, com seus arcos repetidos, sua marcação de acesso e a composição da cobertura, que se destaca no volume, como único em duas águas. A edificação se torna um exemplar da arquitetura residencial no município e região na década de 1980.

As edificações projetadas por Guarderas, fazem parte da paisagem urbana de Sarandi/RS e devem ser consideradas como patrimônio moderno, pela sua composição formal e representatividade de uma época.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBRECHT, Luiz Valdemar. Gente Boa. **Jornal A Região**, p. 12, 30 dez. 2011.

ALLEN, Adirson. **A década de 1980, ou simplesmente ‘anos 80’, foi o período de tempo entre os anos 1980 e 1989**. 2008. Disponível em:
<<http://www.acriacao.com/tape-anos-80/>>. Acesso em 22 jan. 2020.

ALMEIDA, Caliane Christie Oliveira de. **Metodologia de Análise de projeto - Material didático**. Disciplina O Projeto como Objeto de Estudo. Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Arquitetura e Urbanismo – IMED. Passo Fundo. 2018. p. 1-4.

Câmara Municipal de Sarandi. **Legislaturas**. Disponível em:
<<https://www.cmsarandi.rs.gov.br/16-artigos/47-legislaturas.html?showall=1>>. Acesso em 27 jan. 2020.

CASSEL, Raelcio. Entrevista concedida a Cristie Signor Saretto. Sarandi, janeiro 2020.

COTRIM, Gilberto. **História global: Brasil e geral, volume único**. Saraiva, 1999.

BURDEN, Ernest. **Dicionário ilustrado de arquitetura** / Ernest Burden; tradução Alexandre Ferreira da Silva Salvaterra. – 2. Ed. – Porto Alegre: Bookman, 2006.

DUPAS, Gilberto. **Ética e poder na sociedade da informação: de como a autonomia das novas tecnologias obriga a rever o mito do progresso**. São Paulo: Unesp, 2000.

FIGUEIRA, Divalte Garcia. **História: volume único**. São Paulo: Ática, 2005.

FRANCELIN, Marivalde Moacir. **Configuração epistemológica da ciência da informação no Brasil em uma perspectiva pós-moderna: análise de periódicos da área**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652004000200005&script=sci_arttext>. Acesso em 05 fev. 2020.

GAÚCHA ZH. **Morre aos 82 anos o ex-governador do Estado Amaral de Souza**. Disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2012/06/morre-aos-82-anos-o-ex-governador-do-estado-amaral-de-souza-3788849.html>>. Acesso em 31 jan. 2020.

GAÚCHA ZH. **Relembre a trajetória do ex-governador Amaral de Souza**. Disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2012/06/relembre-a-trajetoria-do-ex-governador-amaral-de-souza-3788856.html>>. Acesso em 31 jan. 2020.

GUARDERAS, Nives Cescon de. Entrevista concedida a Cristie Signor Saretto. Sarandi, 24 set. 2019.

Histórico. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/ufrgs/a-ufrgs/historico>> Acesso em: 22 de junho de 2020.

MELLO, Bruno Cesar Eufrasio de. **O urbanismo dos arquitetos: genealogia de uma experiência de ensino**. 2016. 389 f. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

O Surgimento do AutoCAD e Sua Importância para a Indústria. Disponível em: <<https://cad.cursosguru.com.br/como-surgiu-autocad-qual-sua-importancia/>> Acesso em: 30 de junho de 2020.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. História, memória e centralidade urbana. **Revista Mosaico-Revista de História**, v. 1, n. 1, p. 3-12, 2008.

Prefeitura de Sarandi. **Economia**. Disponível em: <<https://www.sarandi.rs.gov.br/municipio/economia.html>>. Acesso em 27 jan. 2020.

SALVATORI, Elena. Arquitetura no Brasil: ensino e profissão. **Arquiteturarevista**, v. 4, n. 2, p. 52-77, 2008.

SANTOS, Milton. O centro da cidade do Salvador. **Salvador: Publicações da Universidade da Bahia**, p. 56-63, 1959.

SCHWARTZMAN, Simon. **Ciência e Tecnologia na Década Perdida: o que aprendemos?** 1993. Disponível em: <<http://www.schwartzman.org.br/simon/lourdes.htm>>. Acesso em 22 jan. 2020.

FICHER, Sylvia. Reflexões sobre o pós-modernismo. MDC- Mínimo Denominador Comum (impresso), v.4, p.3-17, 2008.

VENCATO, Almedoro. **Sarandi, um recanto histórico do Rio Grande do Sul.** Gráfica Editora a Região Ltda, 1994.